

Balanço Anual

Inquéritos COVID-19

- Alojamento Turístico e Restauração e Similares -

Lisboa, 07 de Abril de 2021



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

ENQUADRAMENTO

3

INQUÉRITOS REALIZADOS

4

RESULTADOS RESTAURAÇÃO E SIMILARES

5

Resumo

6

Faturação

7

Capacidade Suportar Encargos

9

Intenção Insolvência

11

Pagamento Salários

13

Despedimentos

15

RESULTADOS ALOJAMENTO TURÍSTICO

17

Resumo

18

Ocupação

19

Faturação

21

Capacidade Suportar Encargos

23

Intenção Insolvência

25

Pagamento Salários

27

Despedimentos

29

- No âmbito da ameaça global do COVID-19 e dos seus efeitos na economia, a AHRESP tem vindo a realizar inquéritos mensais às empresas do alojamento turístico e da restauração e similares, de modo a apurar os efeitos que esta pandemia está a causar nas nossas atividade económicas.
- Os inquéritos foram realizados com periodicidade mensal, com início a 1 de abril 2020 (reportando-se aos resultados do mês de março) tendo sido obtidas milhares de respostas de empresas de todo o território nacional.
- De seguida, apresentam-se os resultados globais de um ano de inquirição, sendo possível observar a evolução da atividade do setor desde o início da pandemia COVID-19.

INQUÉRITO 1: MARÇO 2020

- Período de Recolha: 01 a 03 abril
- Respostas Válidas: 1.819

INQUÉRITO 4: JUNHO 2020

- Período de Recolha: 29.jun a 01.jul
- Respostas Válidas: 1.418

INQUÉRITO 7: SETEMBRO 2020

- Período de Recolha: 30.set a 04.out
- Respostas Válidas: 1.173

INQUÉRITO 10: DEZEMBRO 2020

- Período de Recolha: 06 a 12 janeiro
- Respostas Válidas: 965

INQUÉRITO 2: ABRIL 2020

- Período de Recolha: 30.abril a 04.maio
- Respostas Válidas: 1.722

INQUÉRITO 5: JULHO 2020

- Período de Recolha: 31.jul a 03.ago
- Respostas Válidas: 1.377

INQUÉRITO 8: OUTUBRO 2020

- Período de Recolha: 30.out a 02.nov
- Respostas Válidas: 1.249

INQUÉRITO 11: JANEIRO 2021

- Período de Recolha: 01 a 05 fevereiro
- Respostas Válidas: 1.042

INQUÉRITO 3: MAIO 2020

- Período de Recolha: 31.maio a 03.junho
- Respostas Válidas: 1.510

INQUÉRITO 6: AGOSTO 2020

- Período de Recolha: 31.ago a 03.set
- Respostas Válidas: 1.049

INQUÉRITO 9: NOVEMBRO 2020

- Período de Recolha: 30.nov a 07.dez
- Respostas Válidas: 1.078

INQUÉRITO 12: FEVEREIRO 2021

- Período de Recolha: 01 a 08 março
- Respostas Válidas: 964

Resultados



Restauração e Similares



RESUMO

FATURAÇÃO

- Ao longo do último ano, os estabelecimentos de restauração e similares registaram, de forma constante, quebras de faturação elevadas;
- Nos meses de confinamento (abril e maio de 2020 e posteriormente janeiro e fevereiro de 2021) as quebras de faturação foram muito mais acentuadas;
- **No primeiro ano de pandemia, em média, 40% das empresas registaram quebras de faturação superiores a 80%.**

SUPORTAR ENCARGOS

- **Em média, durante o primeiro ano de pandemia, 50% das empresas afirmavam não conseguir suportar encargos;**
- No verão passado, algumas empresas aumentaram a capacidade de suportar encargos operacionais, mas rapidamente as novas restrições ao funcionamento do setor voltaram a reduzir essa capacidade.

PAGAMENTO SALÁRIOS

- No contexto de pandemia, muitas empresas não conseguiram suportar os encargos salariais ao longo dos últimos 12 meses;
- **Em média, 17% das empresas da restauração e similares afirmaram não ter conseguido pagar a totalidade dos salários devidos aos seus trabalhadores no primeiro ano de pandemia;**
- 14% das empresas referiram que apenas conseguiram pagar uma parte do salário.

INTENÇÃO INSOLVÊNCIA

- Desde o início da pandemia, uma percentagem considerável de empresas afirmou ter intenção de avançar para insolvência, uma vez que a faturação realizada não permitiu fazer face aos encargos operacionais;
- **Em média, nos últimos 12 meses, 36% das empresas demonstraram a intenção de requerer insolvência.**

DESPEDIMENTOS

- Não obstante a maioria das empresas ter-se esforçado para manter os seus trabalhadores, nos últimos meses, e perante o agravamento das restrições após um ano de resultados altamente negativos, os despedimentos foram inevitáveis;
- **Ao longo do último ano, em média de 27% das empresas já efetuou despedimentos.**

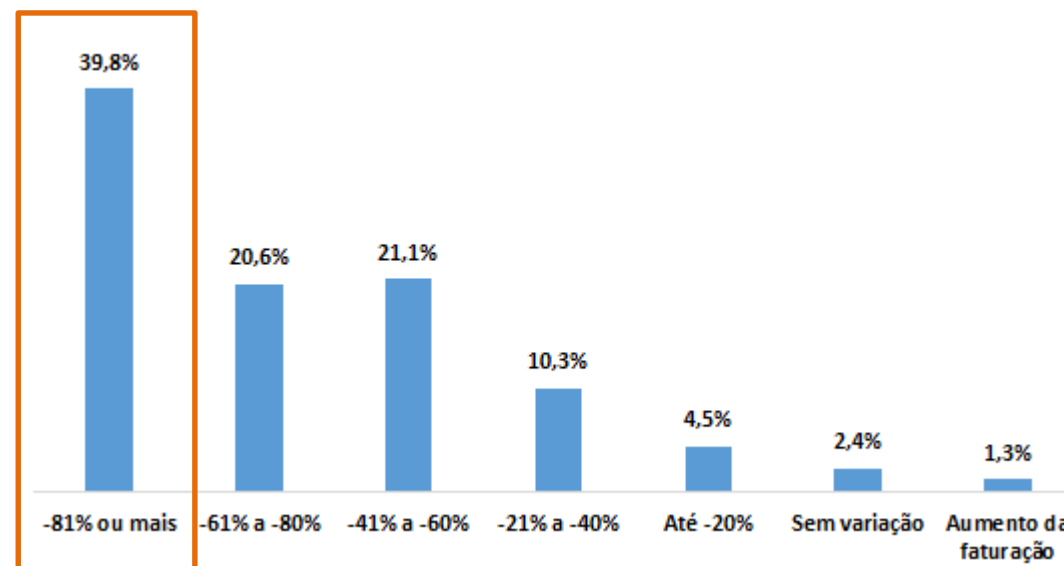


RESULTADOS DETALHADOS

FATURAÇÃO

- Ao longo do último ano, os estabelecimentos de restauração e similares registaram, de forma constante, quebras de faturação elevadas;
- Nos meses de confinamento (abril e maio de 2020 e posteriormente janeiro e fevereiro de 2021) as quebras de faturação foram muito mais acentuadas;
- No primeiro ano de pandemia, em média, 40% das empresas registaram quebras de faturação superiores a 80%.

MÉDIA 12 MESES

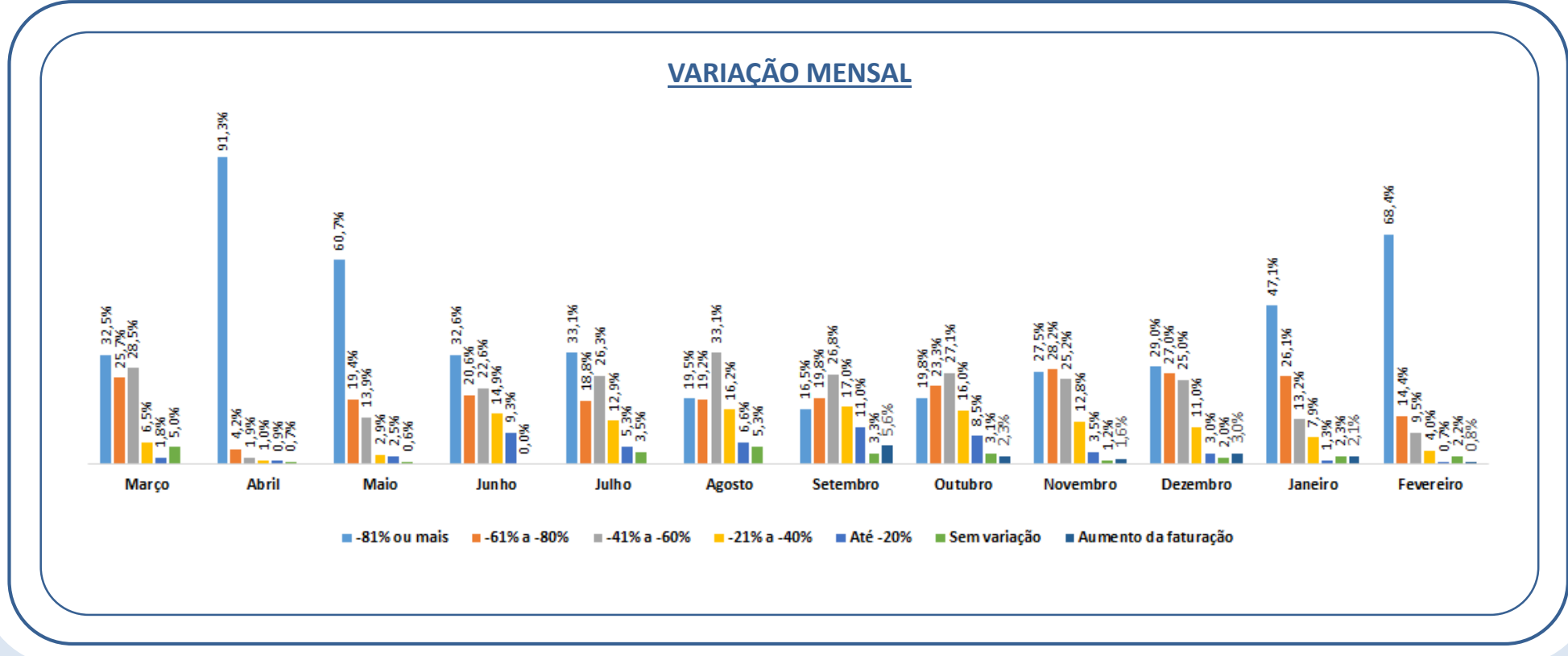




RESULTADOS RESTAURAÇÃO E SIMILARES

RESULTADOS
DETALHADOS

FATURAÇÃO



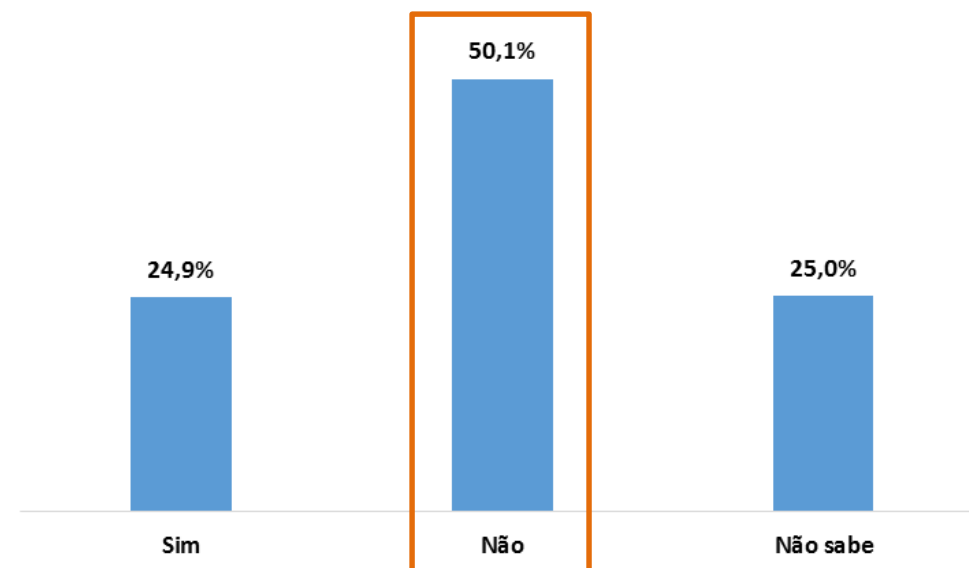


RESULTADOS DETALHADOS

CAPACIDADE SUPORTAR ENCARGOS

- Em média, durante o primeiro ano de pandemia, 50% empresas afirmavam não conseguir suportar encargos;
- No verão de 2020, algumas empresas aumentaram a capacidade de suportar os seus encargos operacionais, mas rapidamente as novas restrições ao funcionamento do setor voltaram a reduzir essa capacidade.

MÉDIA 12 MESES

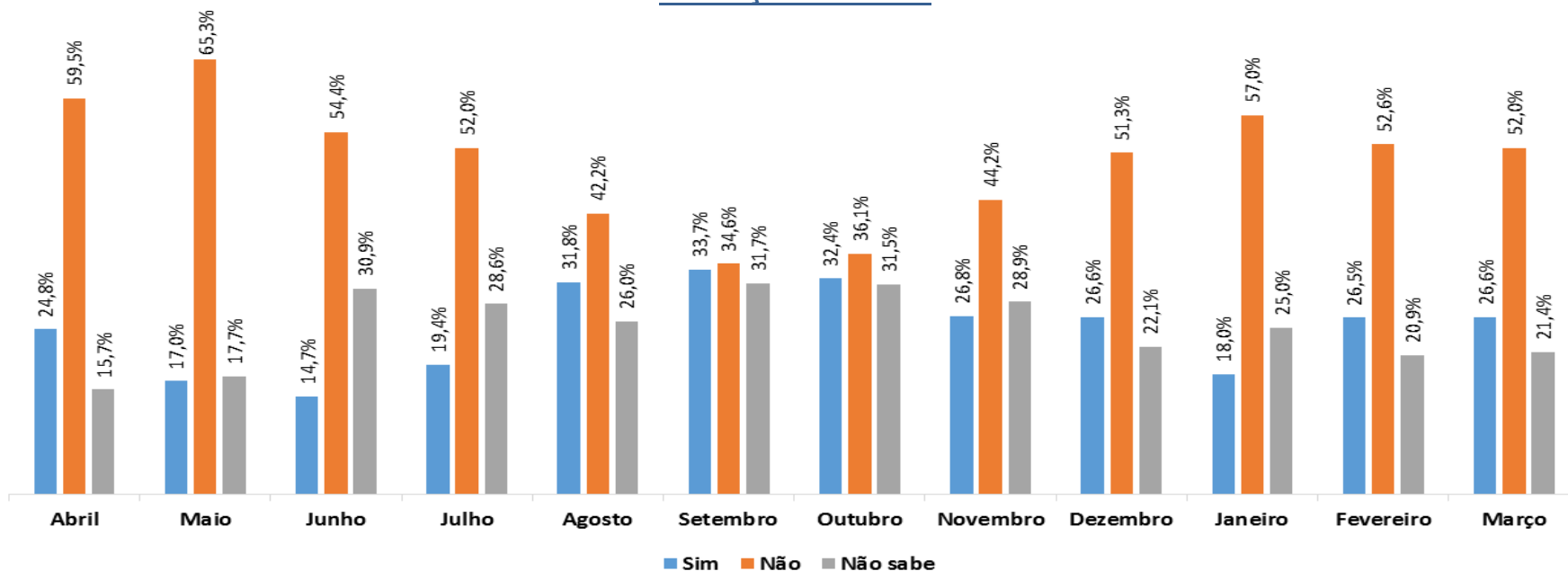




RESULTADOS DETALHADOS

CAPACIDADE SUPORTAR ENCARGOS

VARIAÇÃO MENSAL



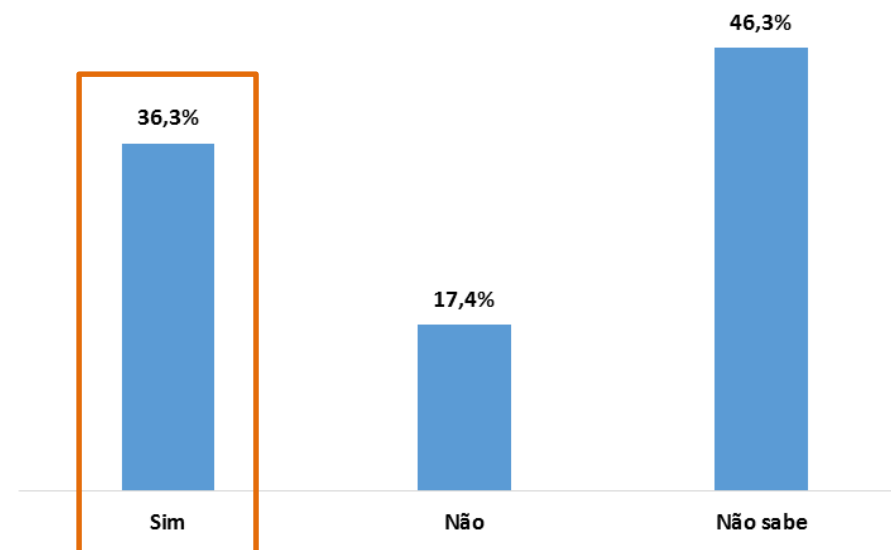


RESULTADOS DETALHADOS

INTENÇÃO INSOLVÊNCIA

- Desde o início da pandemia, uma percentagem considerável de empresas afirmou ter intenção de avançar para insolvência, uma vez que a faturação realizada não permitiu fazer face aos encargos operacionais;
- Em média, nos últimos 12 meses, 36% das empresas demonstraram a intenção de requerer insolvência.

MÉDIA 12 MESES



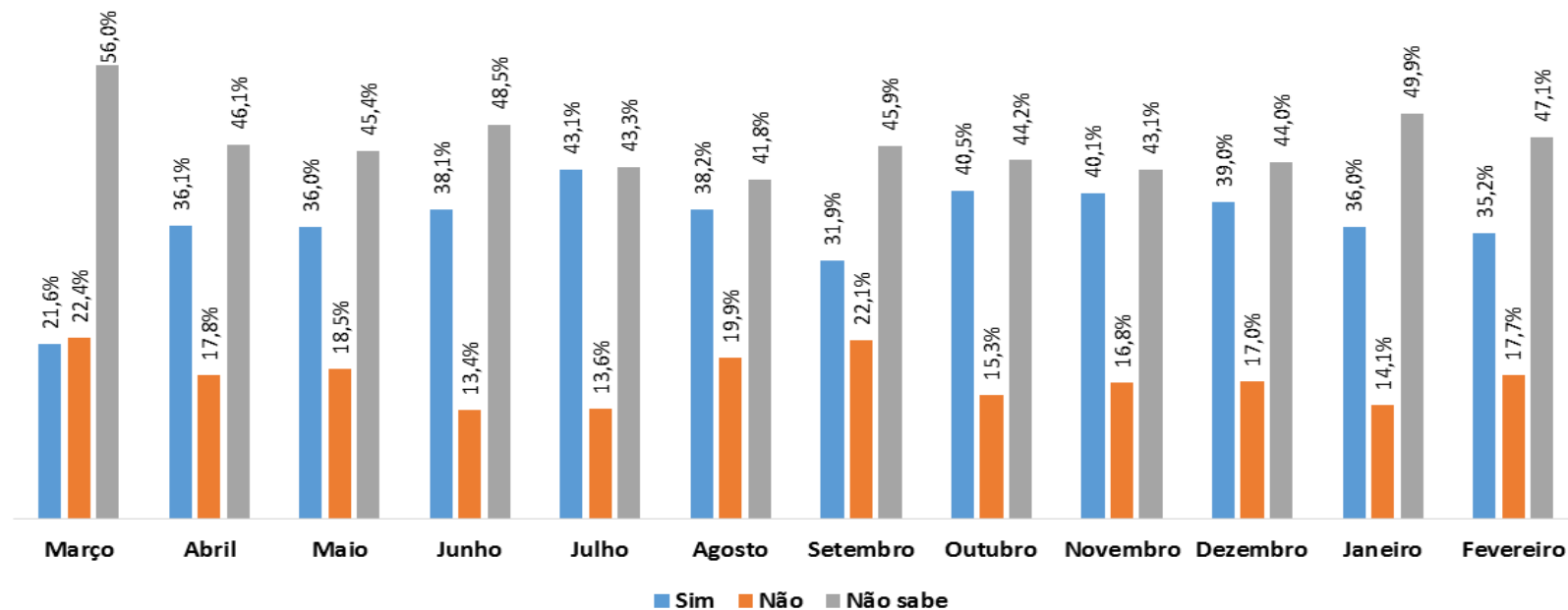


RESULTADOS RESTAURAÇÃO E SIMILARES

RESULTADOS
DETALHADOS

INTENÇÃO INSOLVÊNCIA

VARIAÇÃO MENSAL



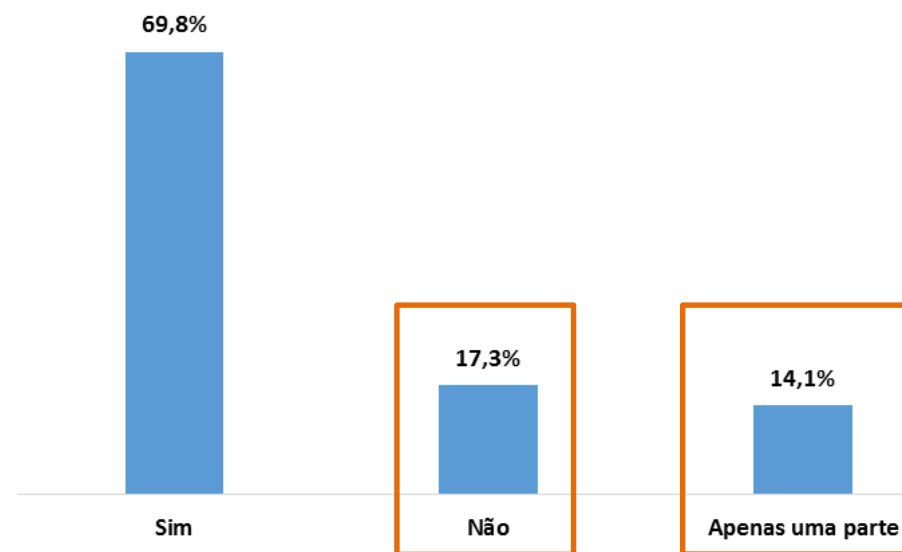


RESULTADOS DETALHADOS

PAGAMENTO DE SALÁRIOS

- No contexto de pandemia, muitas empresas não conseguiram suportar os encargos salariais ao longo dos últimos 12 meses;
- Em média, 17% das empresas da restauração e similares afirmaram não ter conseguido pagar a totalidade dos salários devidos aos seus trabalhadores no primeiro ano de pandemia;
- 14% das empresas referiram que apenas conseguiram pagar uma parte do salário.

MÉDIA 12 MESES

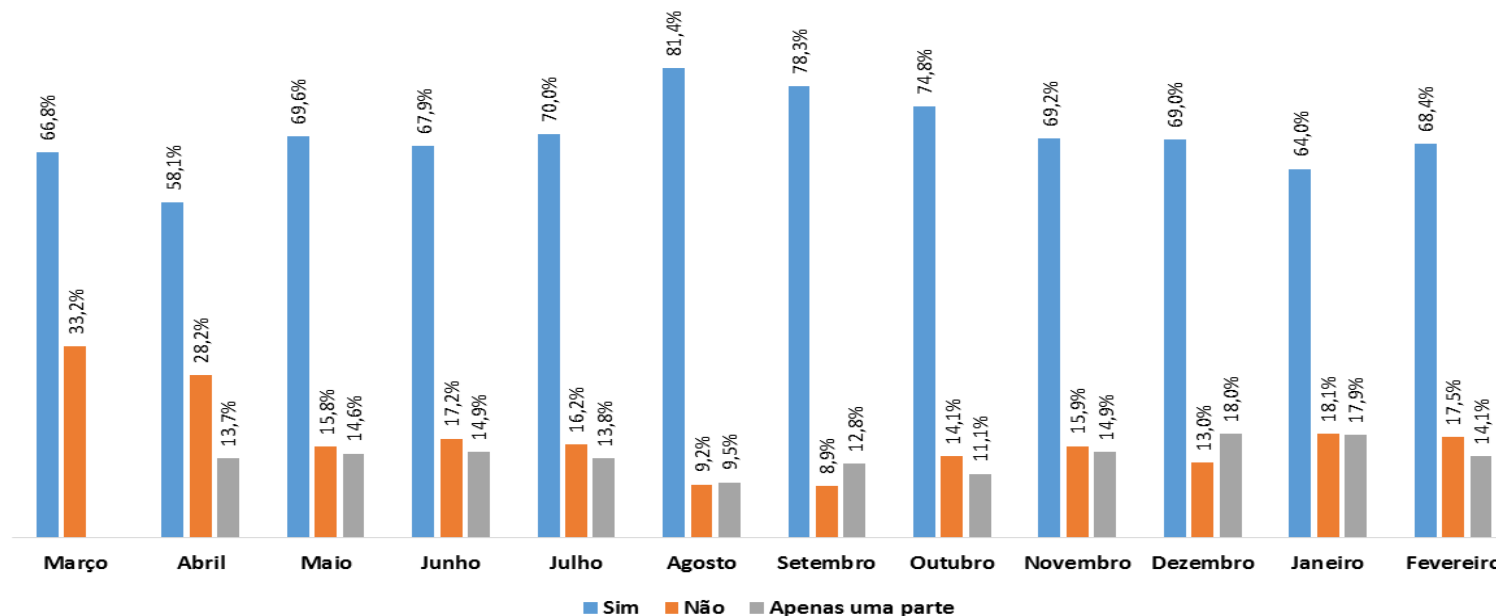




RESULTADOS DETALHADOS

PAGAMENTO DE SALÁRIOS

VARIAÇÃO MENSAL



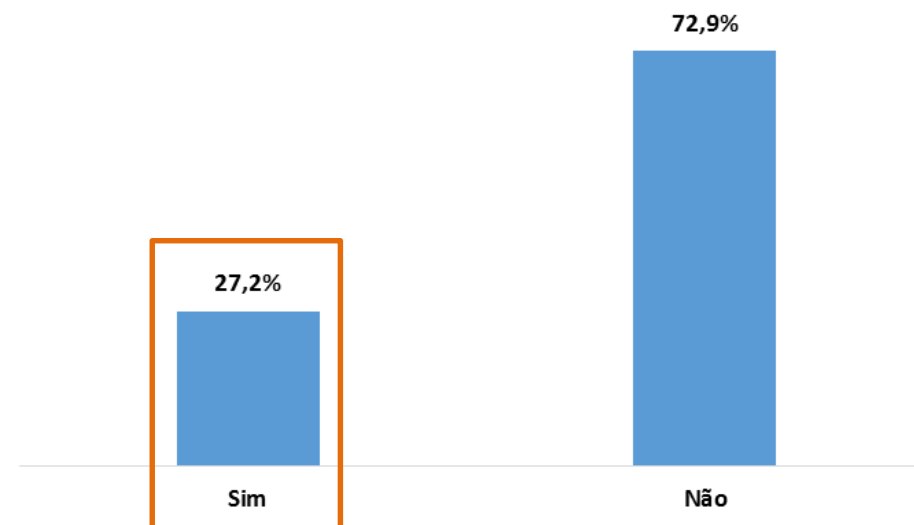


RESULTADOS DETALHADOS

DESPEDIMENTOS

- Não obstante a maioria das empresas ter-se esforçado para manter os seus trabalhadores, nos últimos meses, e perante o agravamento das restrições após um ano de resultados altamente negativos, os despedimentos foram inevitáveis;
- Ao longo do último ano, um média de **27%** das empresas já efetuou despedimentos

MÉDIA 12 MESES

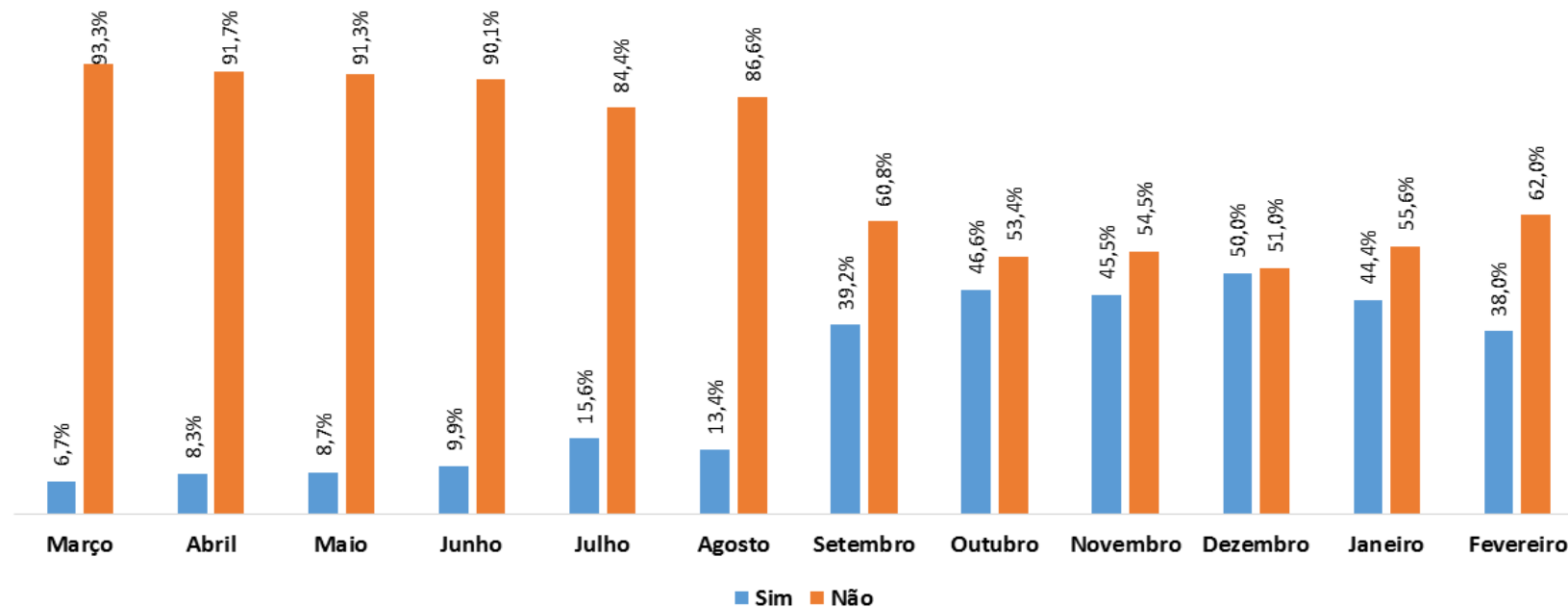




RESULTADOS DETALHADOS

DESPEDIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL



Resultados



Alojamento Turístico



RESUMO

RESERVAS E OCUPAÇÃO

- Após uma ligeira recuperação nos meses de verão (ainda que bastante abaixo dos níveis pré-pandemia), a partir de outubro de 2020 e até fevereiro de 2021 as empresas do alojamento turístico registaram taxas de ocupação muito baixas;
- **Nos últimos 12 meses, em média, 31% das empresas não tiveram qualquer ocupação e 27% registaram taxas de ocupação até 10%.**

SUPORTAR ENCARGOS

- No verão passado, algumas empresas aumentaram a capacidade de suportar encargos operacionais, mas rapidamente as novas restrições à circulação e a consequente redução da procura por serviços de alojamento voltaram a reduzir essa capacidade;
- **Em média, no primeiro ano de pandemia, 30% das empresas afirmavam não conseguir suportar os seus encargos.**

PAGAMENTO SALÁRIOS

- No contexto de pandemia, muitas empresas não conseguiram suportar os encargos salariais ao longo dos últimos 12 meses;
- **Em média, 26% das empresas da restauração e similares afirmaram não ter conseguido pagar a totalidade dos salários devidos aos seus trabalhadores no primeiro ano de pandemia;**
- 9% das empresas referiram que apenas conseguiram pagar uma parte do salário.

FATURAÇÃO

- O alojamento turístico registou, de forma constante, quebras de faturação elevadas;
- Nos meses do primeiro confinamento (abril e maio de 2020) as quebras de faturação foram particularmente acentuadas, com mais de 80% das empresas a reportar quebras superiores a 80%;
- **No primeiro ano de pandemia, em média, 60% das empresas registaram quebras de faturação superiores a 80%.**

INTENÇÃO INSOLVÊNCIA

- Desde o início da pandemia, uma percentagem considerável de empresas afirmou ter intenção de avançar para insolvência, uma vez que a faturação realizada não permitiu fazer face aos encargos operacionais;
- **Em média, nos últimos 12 meses, 17% das empresas do alojamento turísticos consideraram requerer insolvência.**

DESPEDIMENTOS

- Não obstante a maioria das empresas ter-se esforçado para manter os seus trabalhadores, nos últimos meses, e perante o agravamento das restrições após um ano de resultados altamente negativos, os despedimentos foram inevitáveis;
- **Ao longo do último ano, uma média de 18% das empresas já efetuou despedimentos.**

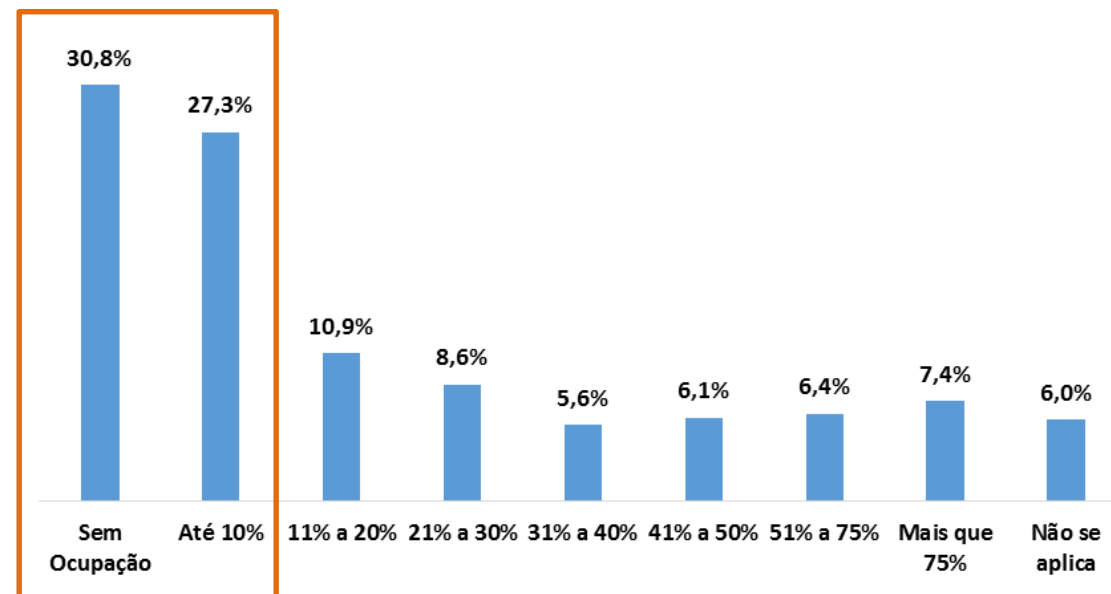


RESULTADOS DETALHADOS

TAXAS OCUPAÇÃO

- Após uma ligeira recuperação nos meses de verão (ainda que bastante abaixo dos níveis pré-pandemia), a partir de outubro de 2020 e até fevereiro de 2021 as empresas do alojamento turístico registaram taxas de ocupação muito baixas;
- Nos últimos 12 meses, em média, 31% das empresas não tiveram qualquer ocupação e 27% registaram taxas de ocupação até 10%.

MÉDIA 12 MESES



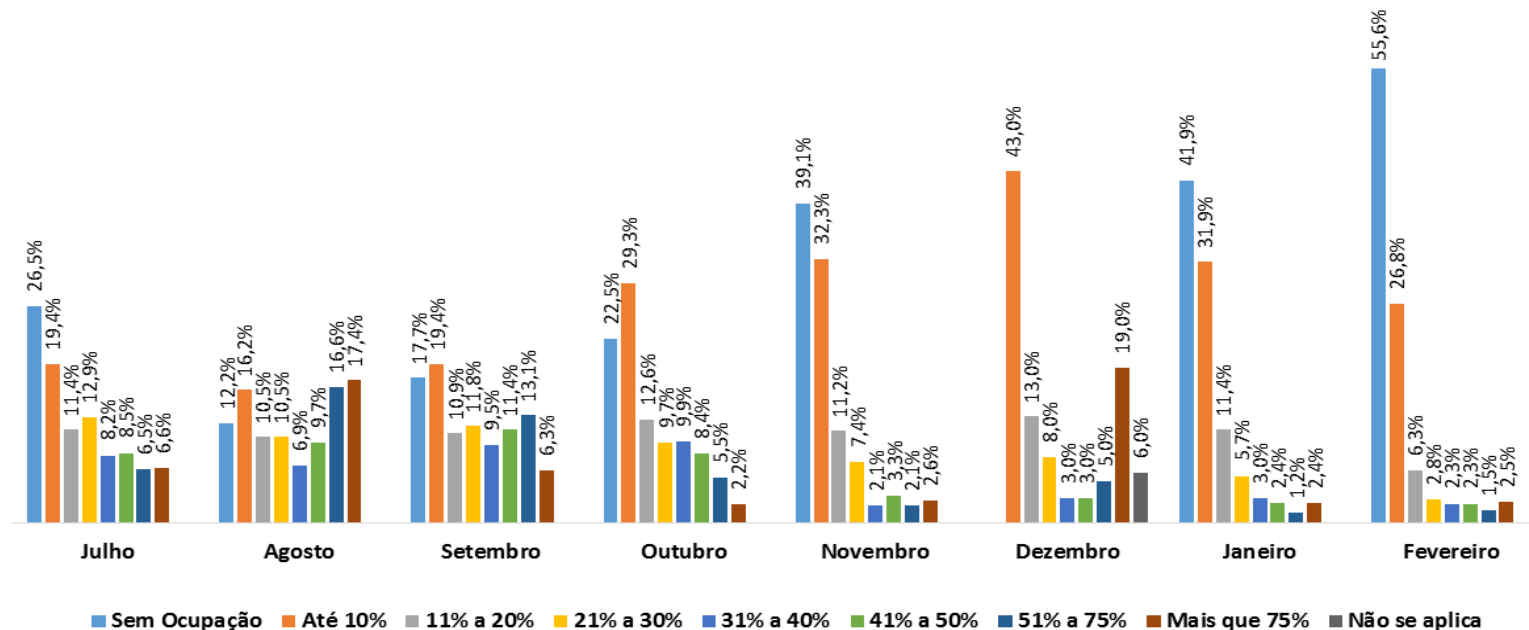


RESULTADOS ALOJAMENTO TURÍSTICO

RESULTADOS DETALHADOS

TAXAS OCUPAÇÃO

VARIAÇÃO MENSAL



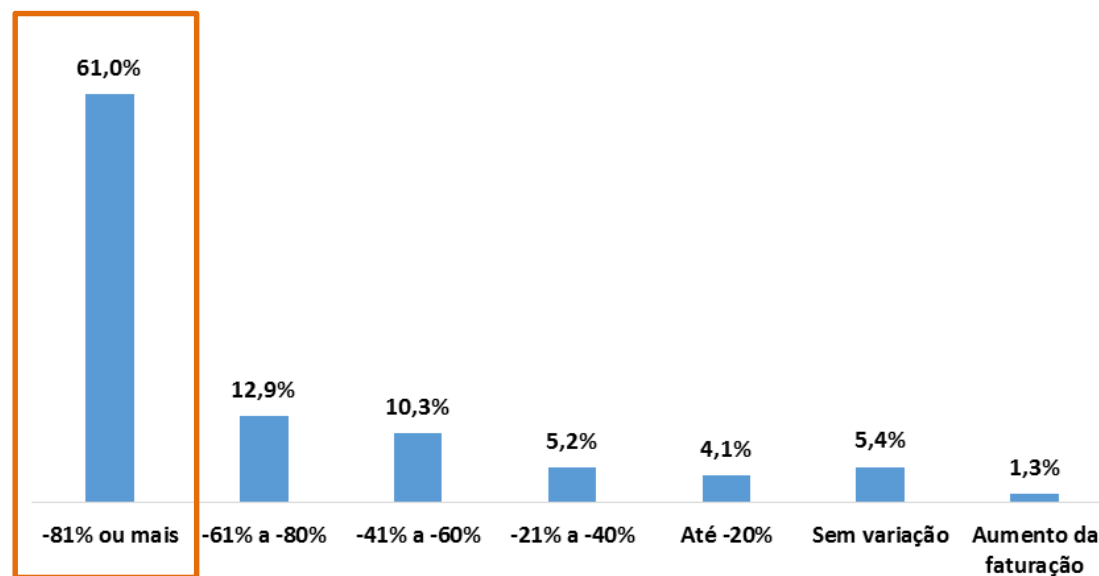


RESULTADOS DETALHADOS

FATURAÇÃO

- O alojamento turístico registou, de forma constante, quebras de faturação elevadas;
- Nos meses do primeiro confinamento (abril e maio de 2020) as quebras de faturação foram particularmente acentuadas, com mais de 80% das empresas a reportar quebras superiores a 80%;
- No primeiro ano de pandemia, em média, 61% das empresas registaram quebras de faturação superiores a 80%.

MÉDIA 12 MESES





RESULTADOS ALOJAMENTO TURÍSTICO



AHRESP®

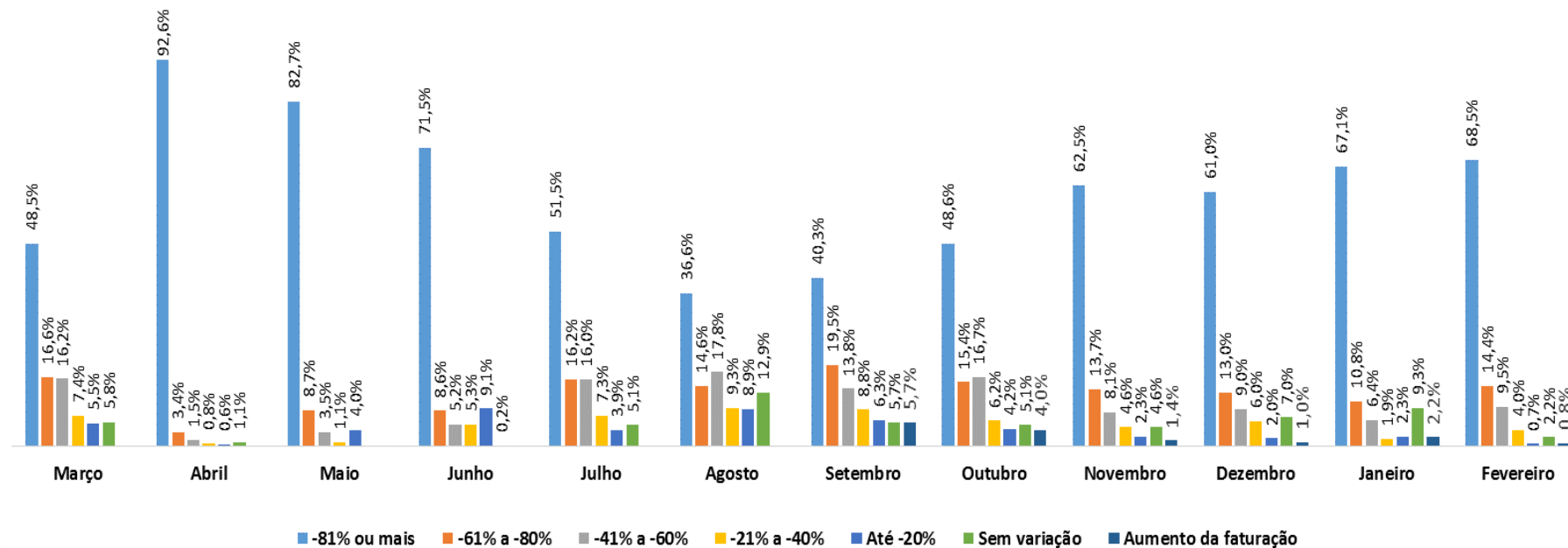
ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

RESULTADOS
DETALHADOS

FATURAÇÃO

VARIAÇÃO MENSAL



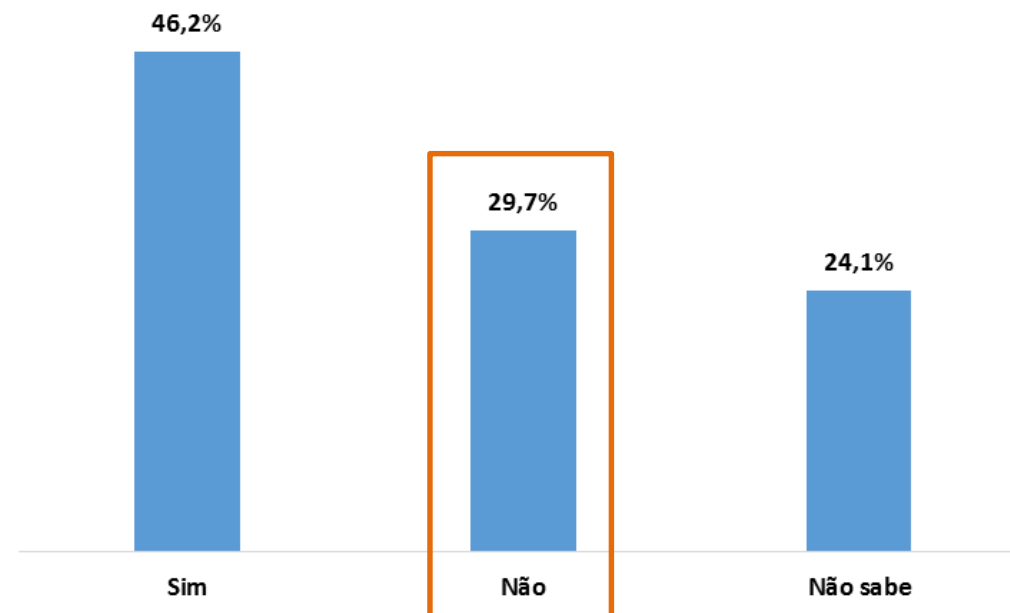


RESULTADOS DETALHADOS

CAPACIDADE SUPORTAR ENCARGOS

- No verão passado, algumas empresas aumentaram a capacidade de suportar encargos operacionais, mas rapidamente as novas restrições à circulação e a consequente redução da procura por serviços de alojamento voltaram a reduzir essa capacidade;
- Em média, no primeiro ano de pandemia, 30% das empresas afirmavam não conseguir suportar os seus encargos.

MÉDIA 12 MESES

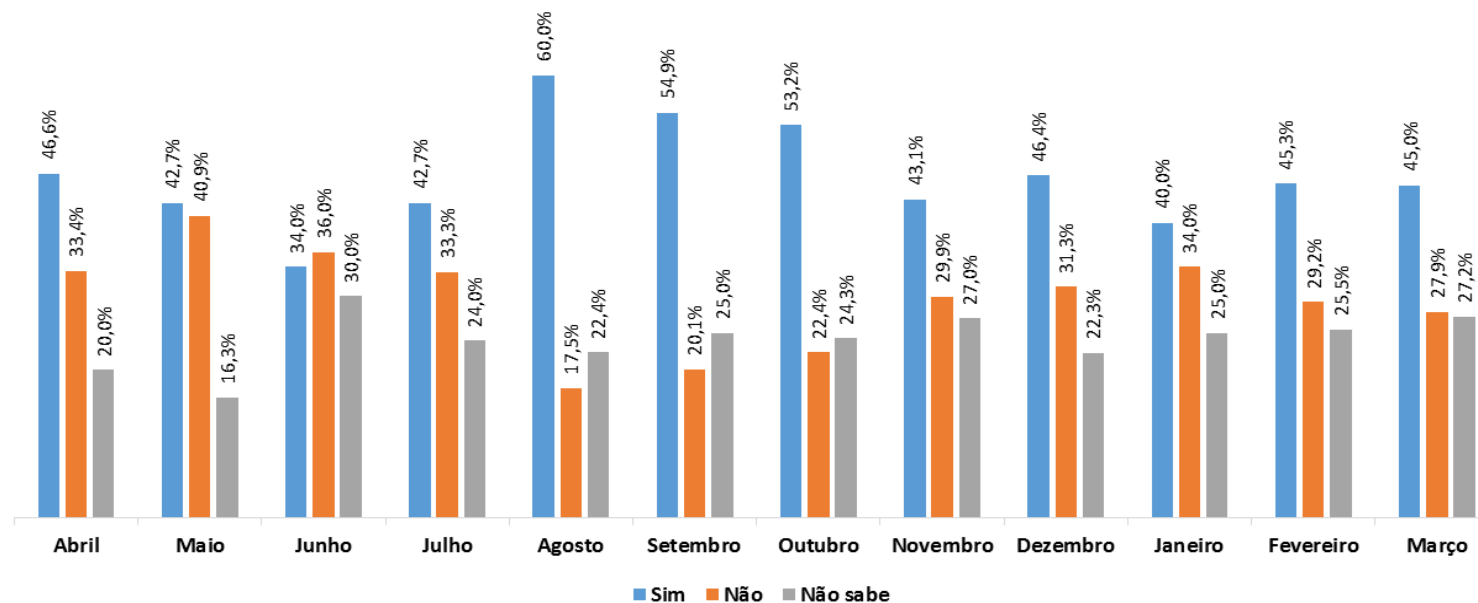




RESULTADOS DETALHADOS

CAPACIDADE SUPORTAR ENCARGOS

VARIAÇÃO MENSAL



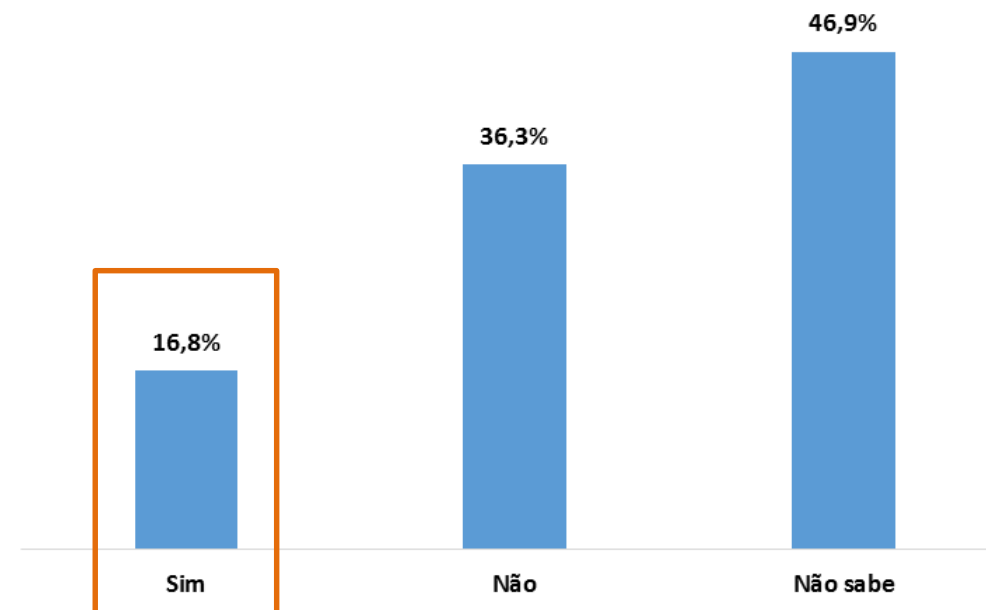


RESULTADOS DETALHADOS

INTENÇÃO INSOLVÊNCIA

- Desde o início da pandemia, uma percentagem considerável de empresas afirmou ter intenção de avançar para insolvência, uma vez que a faturação realizada não permitiu fazer face aos encargos operacionais;
- Em média, nos últimos 12 meses, 17% das empresas do alojamento turístico consideraram requerer insolvência.

MÉDIA 12 MESES

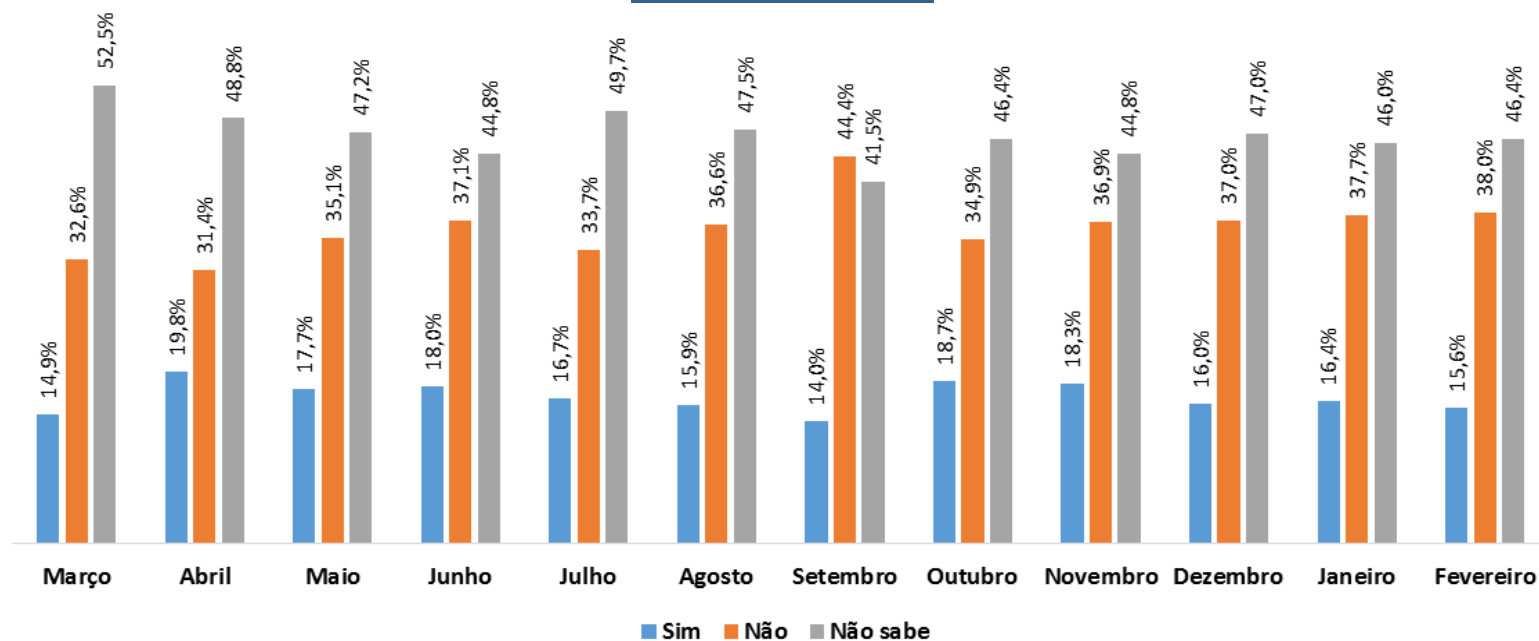




RESULTADOS DETALHADOS

INTENÇÃO INSOLVÊNCIA

VARIAÇÃO MENSAL



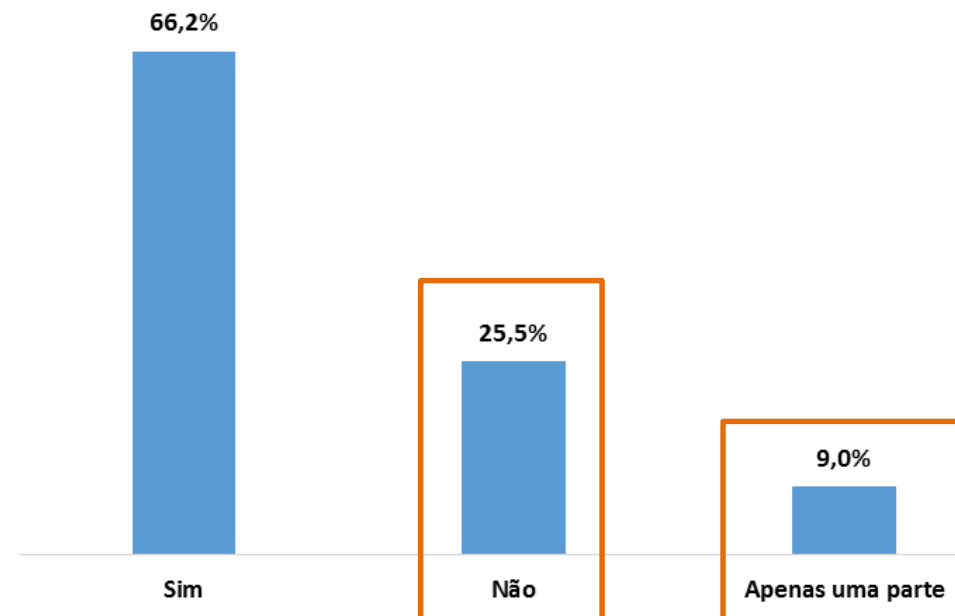


RESULTADOS DETALHADOS

PAGAMENTO DE SALÁRIOS

- No contexto de pandemia, muitas empresas não conseguiram suportar os encargos salariais ao longo dos últimos 12 meses;
- Em média, **26% das empresas da restauração e similares afirmaram não ter conseguido pagar a totalidade dos salários devidos aos seus trabalhadores no primeiro ano de pandemia;**
- 9% das empresas referiram que apenas conseguiram pagar uma parte do salário.

MÉDIA 12 MESES

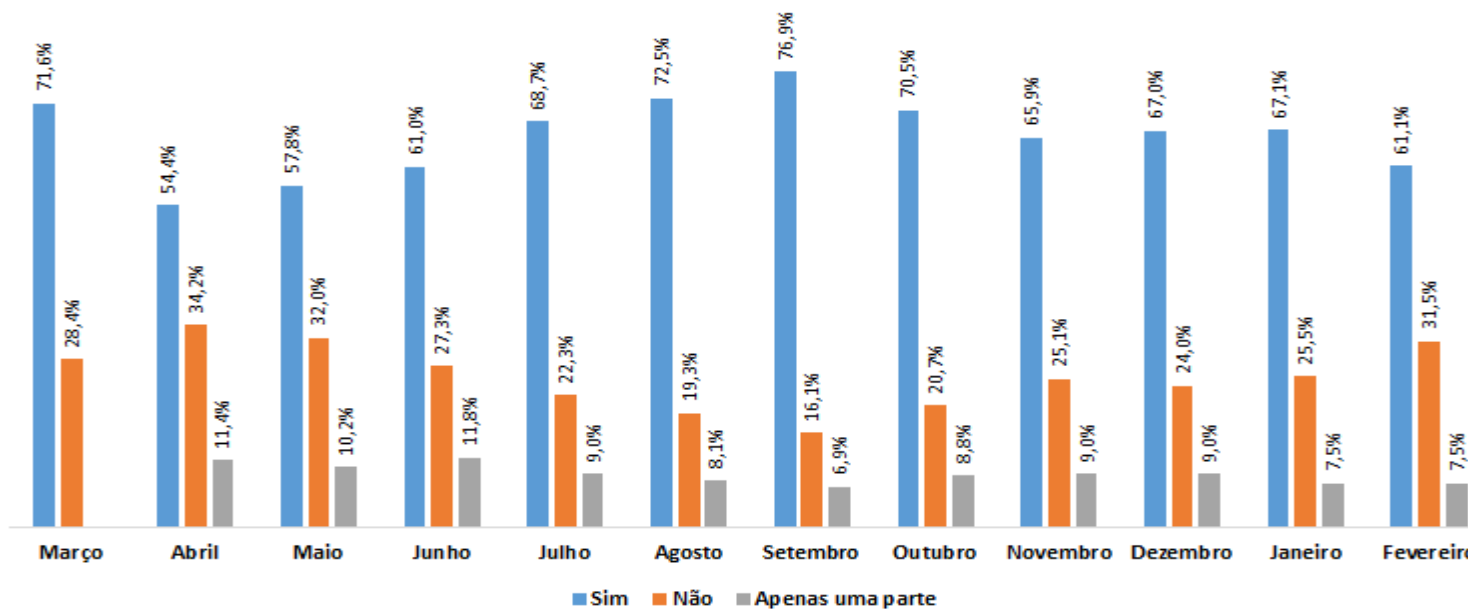




RESULTADOS DETALHADOS

PAGAMENTO DE SALÁRIOS

VARIAÇÃO MENSAL



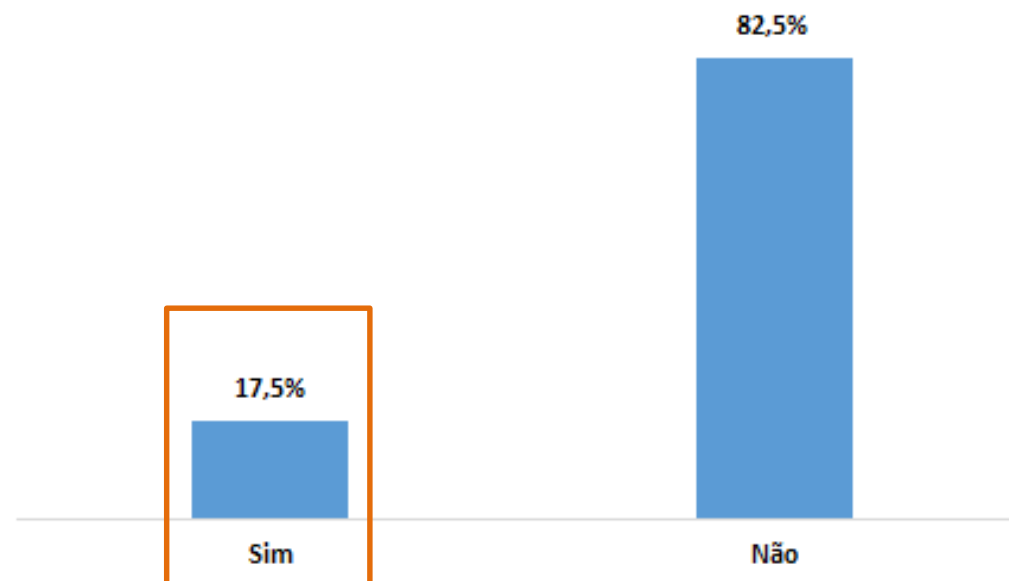


RESULTADOS DETALHADOS

DESPEDIMENTOS

- Não obstante a maioria das empresas ter-se esforçado para manter os seus trabalhadores, nos últimos meses, e perante o agravamento das restrições após um ano de resultados altamente negativos, os despedimentos foram inevitáveis;
- Ao longo do último ano, um média de **18%** das empresas já efetuou despedimentos

MÉDIA 12 MESES





RESULTADOS ALOJAMENTO TURÍSTICO



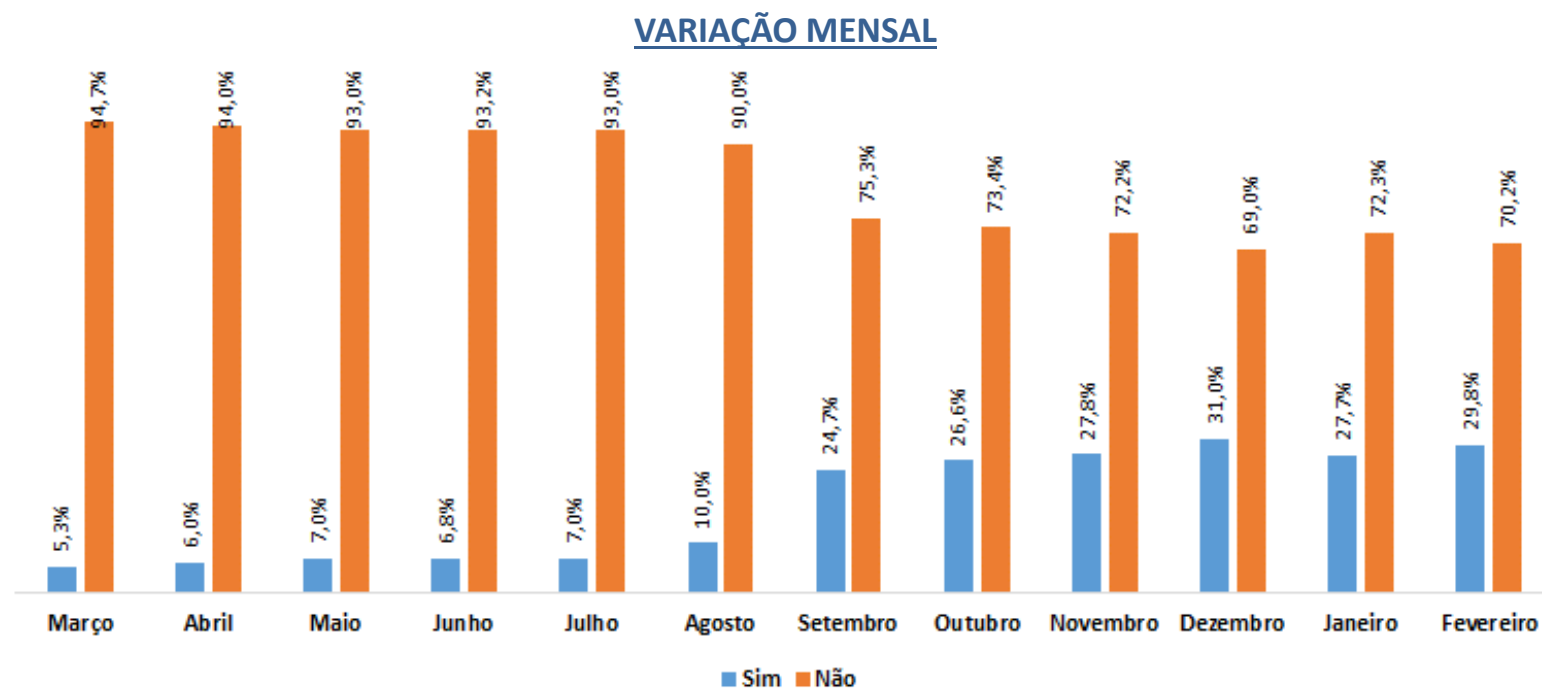
AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

RESULTADOS
DETALHADOS

DESPEDIMENTOS





AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública